

Silicone Acético PRÓ Maxton

1. IDENTIFICAÇÃO

- 1.1 Identificação do produto: **Silicone Acético PRÓ Maxton**
- 1.2 Código do Produto: 1823
- 1.3 Usos recomendados do produto químico e restrições de uso: Selante Adesivo de Silicone
- 1.4 Detalhes do fornecedor: **Nome: Maxton Brasil LTDA**
Endereço: Avenida Ivo Lucchi, 347 Jardim Eldorado – Palhoça/SC
CEP: 88133-510
Telefone: (48) 3878-9000
- 1.5 Número do telefone de emergência: **Bombeiros: 193**

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação de perigo conforme Norma ABNT – NBR 14725:2002 Parte 2 em conformidade com o GHS (Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU).

2.1 Classificação da substância ou mistura

Classificação do Perigo	Categoria
Perigoso ao ambiente aquático - Agudo	3
Perigoso ao ambiente aquático - Crônico	3

2.2 Elementos de rotulagem do GHS, incluindo as frases de precaução

- Palavra de advertência: **PERIGO**
- Frases de Perigo: **H412 – Nocivo para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados**
- Frases de Precaução: **Prevenção:**
P271 - Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.
P273 - Evite a liberação para o meio ambiente.
Disposição:
P501 – Descarte o conteúdo/ recipiente em uma instalação aprovada de tratamento de resíduos.

2.3 Outros perigos que não resultam em uma classificação

Não existem outros perigos.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

3.1 Substância

Não aplicável.

3.1 Mistura

Nome químico:	Destilados (petróleo), leves tratados com hidrogénio
nº CAS:	64742-47-8
Faixa de Concentração:	11-12%
Nome químico:	Etiltriacetoxissilano
nº CAS:	17689-77-9
Faixa de Concentração:	1,8-2,5%
Nome químico:	Metiltriacetoxissilano
nº CAS:	4253-34-3
Faixa de Concentração:	1,6-2,3%
Nome químico:	4,5-dicloro-2-n-octil-4-isotiazolin-3-ona
nº CAS:	64359-81-5
Faixa de Concentração:	0,01-0,018%

Silicone Acético PRÓ Maxton

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

4.1 Descrição de medidas necessárias de primeiros-socorros

Inalação	Mova a pessoa para o ar fresco e mantenha-se confortável para respirar; consulte um médico
Contato com a pele	Lavar com muita água. Chuveiro de emergência adequado deve estar disponível na área
Contato com os olhos	Irrigar muito bem os olhos com água durante vários minutos. Retirar as lentes de contato passados os primeiros 1-2 minutos e continuar irrigando durante alguns minutos mais. Se houver efeitos, consultar um médico, de preferência um oftalmologista. Lava-olhos de emergência apropriado deve estar disponível na área de trabalho
Ingestão	Lave a boca com água corrente. Não é necessário tratamento médico de emergência.
Quais ações devem ser evitadas	Nunca fornecer nada pela boca se a vítima estiver inconsciente.
Proteção para os prestadores de primeiros socorros	Socorristas devem atentar ao equipamento de proteção necessário e adotá-lo (luvas de proteção e proteção contra respingos). Se o potencial de exposição existir, consulte a Seção 8 para equipamento específico de proteção pessoal.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

Além das informações encontradas em Descrição das medidas de primeiros socorros (acima) e Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários (abaixo), quaisquer sintomas e efeitos adicionais importantes são descritos na seção 11: Informações Toxicológicas.

4.3 Identificação de atenção médica imediata e tratamentos especiais requeridos, se necessário

Não há antídoto específico. O tratamento deverá ser sintomático de acordo com o quadro clínico do paciente.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

5.1 Meios de extinção

Adequados	água nebulizada. Espuma resistente ao álcool. Dióxido de carbono (CO ₂). Substância química seca.
Inadequados	Nenhum conhecido.

5.2 Perigos específicos provenientes da substância ou mistura

Perigos incomuns de incêndio e explosão	A exposição aos produtos de combustão pode ser prejudicial à saúde
Perigos oriundos da combustão	Óxidos de carbono. Óxido de silício.

5.3 Medidas de proteção especiais para a equipe de combate a incêndio

Os recipientes fechados devem ser vaporizados com água.. Abandone a área.. Coletar água de combate a incêndio contaminada separadamente. Não deve ser enviada à canalização de drenagem.. Resíduos de incêndios e água de combate a incêndio contaminada devem ser eliminados de acordo com as normas locais vigentes.. Se possível, conter o escoamento da água de combate a incêndio. Se o escoamento desta água não for contido pode provocar impactos ambientais. Adapte as medidas de combate a incêndios às condições do local e ao ambiente ao seu redor. Remover contêineres não danificados da área de incêndio se for seguro fazer isso. Usar equipamento de respiração autônomo para combate a incêndios, se necessário.. Usar equipamento de proteção individual

Silicone Acético PRÓ Maxton**6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO****6.1 Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência**

Seguir indicação de manipulação segura e recomendações para equipamento de proteção pessoal.

6.2 Precauções ao meio ambiente

Não libere quantidades acima dos níveis regulamentares do produto em ambiente aquático. Evitar, caso seja mais seguro, dispersões ou derramamentos posteriores. Conter e descartar a água usada contaminada. As autoridades locais devem ser avisadas se uma quantidade importante de derramamento não puder ser controlada.

6.3 Métodos e materiais para a contenção da limpeza

Limpe ou raspe o conteúdo para armazenagem ou descarte. Regulamentos locais ou nacionais podem ser aplicados a liberações e descarte desse material, bem como aos materiais e aos itens empregados na limpeza de liberações. Você precisará determinar que normas são aplicáveis. Para grandes derramamentos, providencie barreiras ou outro meio de contenção apropriado para evitar que o material se espalhe. Se o material represado puder ser bombeado, armazene o material recuperado em um recipiente adequado. Ver as seções: 7, 8, 11, 12 e 13

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO**7.1 Precauções para manuseio seguro:**

Tomar cuidado para prevenir derramamentos, resíduos e minimizar a liberação para o ambiente. Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança. Usar somente com ventilação adequada. Consulte as medidas de engenharia na seção CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

7.2 Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Guardar dentro de recipientes corretamente etiquetados. Armazenar de acordo com os regulamentos particulares nacionais. Não armazenar com os seguintes tipos de produtos: Agentes oxidantes fortes. Material impróprio para os recipientes: Nenhum conhecido.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL**8.1 Parâmetros de controle**

Nome químico	Limite de Exposição	Tipo	Referências
Destilados (petróleo), leves tratados com hidrogênio	200 mg/m ³ , vapor total de hidrocarbonetos	TWA	ACGIH
	Informações complementares: A3: Cancerígeno animal confirmado com relevância desconhecida para seres humanos; Skin: Perigo de absorção cutânea		
4,5-dicloro-2-n-octil-4-isotiazolin-3-ona	0,06 mg/m ³	TWA	Dow IHG
	0,1 mg/m ³	STEL	Dow IHG
ácido acético	10 ppm	STEL	ACGIH
	15 ppm	TWA	ACGIH
	20 mg/m ³ 8 ppm	STEL	BR OEL
	Informações complementares: médio: Grau de insalubridade: médio		

Durante a manipulação ou o processamento pode haver reação ou produto de decomposição com Limite de Exposição Ocupacional (OEL), Ácido Acético

8.2 Medidas de controle de engenharia

Use exaustão local ou outro meio de controle técnico para manter o nível de contaminantes aéreos abaixo do limite de exposição requerido. Para algumas operações pode ser necessário um sistema de ventilação local.

8.3 Medidas de proteção pessoal

Proteção respiratória: Usar máscara em locais de exaustão insuficiente. Em caso de aplicação a jato usar máscara de ar fresco ou apenas por um curto filtro combinado A2-P2.

Proteção para as mãos: Usar luvas de nitrilo ou PVC.

Silicone Acético PRÓ Maxton

Proteção para os olhos:	Usar óculos de segurança.
Proteção para a pele e corpo:	Usar roupa de proteção adequada.
Perigos Térmicos:	Não apresenta perigos térmicos.
Precauções Especiais:	Manter os EPI's devidamente limpos e em condições adequadas de uso, realizando periodicamente inspeções e possíveis manutenções e/ou substituições de equipamentos danificado. Tomar banho e trocar de roupa após o uso do produto. Lavar as roupas contaminadas separadamente, evitando contato com outros utensílios de uso pessoal.
Medidas de Higiene:	
Meios coletivos de urgência:	Chuveiro de emergência e lavador de olhos.

9.PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

9.1 Propriedades físicas e químicas básicas

Estado físico	Sólido pastoso.
Cor	Incolor, Branco, Cinza ou Preto
Odor	ácido acético
pH	Não disponível.
Ponto de Fusão / Ponto de congelamento	Não disponível.
Ponto de Ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição	Não disponível.
Ponto de Fulgor	Não disponível.
Taxa de evaporação	Não disponível.
Inflamabilidade	Não disponível.
Limite Inferior/Superior de inflamabilidade ou explosividade	Não disponível.
Densidade de vapor relativa	Não disponível.
Densidade	0,99
Pressão de Vapor	Não disponível.
Solubilidade	Insolúvel em água.
Coeficiente de partição – n-octanol/água (valor do Log Kow)	Não disponível.
Temperatura de autoignição	Não disponível.
Temperatura de decomposição	Não disponível.
Viscosidade cinemática	Não disponível.
Características da partícula	Não aplicável

10.ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1 Reatividade

Se armazenado e manipulado corretamente, não são conhecidas reações perigosas.

10.2 Estabilidade Química

Se armazenado e manipulado corretamente, não são conhecidas reações perigosas.

10.3 Possibilidade de reações perigosas

Pode reagir com agentes oxidantes fortes.

Silicone Acético PRÓ Maxton

10.4 Condições a serem evitadas

Nenhum conhecido.

10.5 Materiais incompatíveis

Evite contato com materiais oxidantes.

10.6 Produtos perigosos da decomposição

Os produtos da decomposição podem incluir, mas não estão limitados a: Formaldeído. Acido acético.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Cálculo ETAm:

DL50 Oral (ratos): > 5.000 mg/Kg

DL50 Dermal (coelho): > 2.000 mg/kg

Base de Informações do DL 50 Oral, Dermal e Inalatório referentes aos componentes técnicos da mistura:

Destilados (petróleo), leves tratados com hidrogénio:

DL50 Oral (ratos): > 5.000 mg/kg.

CL50 Inalatório (rato) 4 h, pó/névoa: > 5,3 mg/L

Etiltriacetoxissilano:

DL50 Oral (ratos): > 380 mg/kg.

Metiltriacetoxissilano:

DL50 Oral (ratos): 1.600 mg/kg.

4,5-dicloro-2-n-octil-4-isotiazolin-3-ona:

DL50 Oral (ratos): 1.585 mg/kg.

DL50 Dermal (coelho): > 2.000 mg/kg

CL50 Inalatório 4 h, pó/névoa, 0,16 mg/L

Toxicidade aguda:

O contato curto pode provocar irritação da pele com rubor local.

Destilados (petróleo), leves tratados com hidrogénio: Não é provável que uma exposição prolongada cause irritação significativa na pele. A exposição prolongada ou repetida pode causar desengorduramento da pele, levando ao ressecamento ou escamação da mesma.

Etiltriacetoxissilano: O contato breve pode causar queimaduras na pele. Os sintomas podem incluir dor, vermelhidão intensa no local e lesão do tecido.

Metiltriacetoxissilano: O contato breve pode causar queimaduras na pele. Os sintomas podem incluir dor, vermelhidão intensa no local e lesão do tecido.

4,5-dicloro-2-n-octil-4-isotiazolin-3-ona: O contato curto pode provocar queimaduras da pele graves. Os sintomas podem incluir dores, rubor local grave e lesões nos tecidos.

Não existem dados para os demais ingredientes da formulação.

Corrosão e irritação da pele:

Destilados (petróleo), leves tratados com hidrogénio: Pode causar irritação leve nos olhos. É pouco provável a ocorrência de lesões na córnea.

Etiltriacetoxissilano: Pode provocar irritação grave com lesão da córnea, podendo resultar em danos permanentes da visão, até mesmo a cegueira. Poderão ocorrer queimaduras químicas.

Metiltriacetoxissilano: Pode provocar irritação grave com lesão da córnea, podendo resultar em danos permanentes da visão, até mesmo a cegueira. Poderão ocorrer queimaduras químicas.

4,5-dicloro-2-n-octil-4-isotiazolin-3-ona: Pode provocar irritação grave com lesão da córnea, podendo resultar em danos permanentes da visão, até mesmo a cegueira. Poderão ocorrer queimaduras químicas.

Não existem dados para os demais ingredientes da formulação.

Lesões oculares graves /irritação ocular:

Silicone Acético PRÓ Maxton

Sensibilização respiratória ou da pele:	Não existem dados para o produto formulado. Não existem dados para os demais ingredientes da formulação.
Toxicidade crônica:	Carcinogenicidade: Nenhuma informação relevante encontrada. Não são conhecidos efeitos imediatos.
Toxicidade sistêmica para órgão-alvo:	Única Exposição: Avaliação dos dados disponíveis sugere que este material não é um tóxico STOT-SE Exposição Repetida - Baseado nas informações por componente(s): As doses orais repetidas para animais de laboratório resultaram em lesão no trato gastrointestinal com alguma mortalidade. Efeitos e/ou tumores nos rins foram observados nos ratos machos. Acredita-se que esses efeitos são específicos à espécie e a sua ocorrência em humanos é improvável.
Perigo por aspiração:	Não existem dados para o produto formulado. Não existem dados para os demais ingredientes da formulação.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

12.1 Ecotoxicidade

Destilados (petróleo), leves tratados com hidrogênio

Toxicidade aguda para peixes.

O material é praticamente não tóxico para organismos aquáticos em uma base aguda (CL50/EC50/EL50/LL50 > 100 mg/l nas espécies mais sensíveis).

LL50, Danio rerio (peixe zebra), 96 h, > 250 mg/L, Diretriz de Teste de OECD 203

Toxicidade aguda para invertebrados aquáticos.

EL50, Acartia tonsa, 48 h, > 3.193 mg/L

Toxicidade aguda para algas/ plantas aquáticas

EL50, Skeletonema costatum (diatomácea marinha), 72 h, > 3.200 mg/L

NOELR, Skeletonema costatum (diatomácea marinha), 72 h, 993 mg/L

Toxicidade crônica para os invertebrados aquáticos

NOELR, Ceriodaphnia dubia (mosca d'água), 8 d, > 70 mg/L

Etiltriacetoxissilano

Toxicidade aguda para peixes.

O material é praticamente não tóxico para organismos aquáticos em uma base aguda (CL50/EC50/EL50/LL50 > 100 mg/l nas espécies mais sensíveis).

O material não está classificado como perigoso para os organismos aquáticos

(LC50/EC50/IC50/LL50/EL50 maior que 100mg/L para as espécies mais sensíveis).

CL50, Danio rerio (peixe zebra), 96 h, 251 mg/L, Diretriz de Teste de OECD 203

Toxicidade aguda para invertebrados aquáticos.

CE50, Daphnia sp. (dáfnia), 48 h, 62 mg/L, Diretrizes para o teste 202 da OECD

Toxicidade aguda para algas/ plantas aquáticas

Nenhuma informação relevante encontrada.

Toxicidade para as bactérias

Baseado em dados de materiais semelhantes

CE50, 3 h, > 100 mg/L, Diretrizes para o teste 209 da OECD

Metiltriacetoxissilano

Toxicidade aguda para peixes.

Para o produto de hidrólise:

CL50, Danio rerio (peixe zebra), Ensaio semiestático, 96 horas, > 500 mg/L, Regulamentação (EC) No. 440/2008, Anexo, C.1

Toxicidade aguda para invertebrados aquáticos.

Para o(s) produto(s) de hidrólise(s)

Silicone Acético PRÓ Maxton

CE50, Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia), Ensaio estático, 48 horas, > 500 mg/L

Toxicidade aguda para algas/ plantas aquáticas

Para o(s) produto(s) de hidrólise(s)

CE50r, Pseudokirchneriella subcapitata (Selenastrum capricornutum), Ensaio estático, 72 horas, Taxa de crescimento, > 500 mg/L

Para o(s) produto(s) de hidrólise(s)

NOEC, Pseudokirchneriella subcapitata (Selenastrum capricornutum), Ensaio estático, 72 horas, Taxa de crescimento, >= 500 mg/L

Toxicidade para as bactérias

Baseado em dados de materiais semelhantes

CE50, 3 h, > 100 mg/L, Diretrizes para o teste 209 da OECD

4,5-dicloro-2-n-octil-4-isotiazolin-3-ona

Toxicidade aguda para peixes.

O material é demasiadamente tóxico para organismos aquáticos em uma base aguda (CL50/EC50 < 0,1 mg/L nas espécies mais sensíveis testadas)

CL50, Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris), fluxo contínuo, 96 h, 0,0027 mg/L, Guias do Teste OECD 203 ou Equivalente

CL50, Peixe (Lepomis macrochirus), fluxo contínuo, 96 h, 0,014 mg/L, Guias do Teste OECD 203 ou Equivalente

Toxicidade aguda para invertebrados aquáticos.

CE50, Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia), 48 h, 0,0057 mg/L

Toxicidade aguda para algas/ plantas aquáticas

CE50b, Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde), Ensaio estático, 72 h, 0,048 mg/L, Diretrizes para o teste 201 da OECD

CE50r, Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde), Ensaio estático, 72 h, 0,077 mg/L, Diretrizes para o teste 201 da OECD

Toxicidade para as bactérias

CE50, lodo ativado, Taxas de respiração., 5,70 mg/L

Toxicidade crônica para peixes

NOEC, Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris), fluxo contínuo, 97 d, crescimento, 0,00056 mg/L

Toxicidade crônica para os invertebrados aquáticos

NOEC, Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia), 21 d, 0,00063 mg/L

12.2 Persistência e degradabilidade

Destilados (petróleo), leves tratados com hidrogénio

Biodegradabilidade: O material está prontamente biodegradável. Passou o Teste(s) OECD para biodegradabilidade imediata.

Intervalo de 10 dias: Aprovado

Biodegradação: 82 %

Duração da exposição: 24 d

Método: Diretriz de Teste de OECD 301F

Etiltriacetoxissilano

Biodegradabilidade:

Biodegradação: 74 %

Duração da exposição: 21 d

Metiltriacetoxissilano

Biodegradabilidade: Para o(s) material(is) similar(es) O material está prontamente biodegradável. Passou o Teste(s) OECD para biodegradabilidade imediata.

Intervalo de 10 dias: Aprovado

Silicone Acético PRÓ Maxton

Biodegradação: 74 %

Duração da exposição: 21 d

Método: Norma de procedimento de teste OECD 301A

4,5-dicloro-2-n-octil-4-isotiazolin-3-ona

Biodegradabilidade: Baseado nos guias do teste OECD limitado, este material não pode ser considerado como sendo de biodegradabilidade imediata; entretanto, esses resultados não significam, necessariamente, que o material não é biodegradável em condições ambientais. Considerado como rapidamente degradável.

12.3 Potencial bioacumulativo

Destilados (petróleo), leves tratados com hidrogênio

Bioacumulação: Nenhuma informação relevante encontrada.

Etiltriacetoxissilano

Bioacumulação: Nenhuma informação relevante encontrada.

Metiltriacetoxissilano

Bioacumulação: Para o(s) produto(s) de hidrólise(s) O potencial de bioconcentração é baixo (BCF < 100 ou Log Pow < 3).

Coefficiente de partição (n-octanol/água)(log Pow): -2,4 em 20 °C estimado

Fator de bioconcentração (FBC): 3 Peixes Estimado

Metiltriacetoxissilano

Bioacumulação: O potencial de bioconcentração é baixo (BCF < 100 ou Log Pow < 3).

Coefficiente de partição (n-octanol/água)(log Pow): 2,8 Medido

Fator de bioconcentração (FBC): < 13 Peixes

12.4 Mobilidade no solo

4,5-dicloro-2-n-octil-4-isotiazolin-3-ona

Coefficiente de partição (Koc): 5662 - 7865 Medido

12.5 Outros efeitos adversos

Não disponível.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

13.1 Métodos recomendados para destinação final

Produto/Resto do produto:

Deve ser eliminado de acordo com a legislação local. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Resolução CONAMA 005/1993, Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos). Manter restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.

Embalagem usada:

O armazenamento da embalagem vazia deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, além de diques de contenção. Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais:

Classificação Terrestre (Ferroviário, Rodoviário) conforme Agência Nacional de Transporte Terrestre (ANTT):
PRODUTO NÃO ENQUADRADO NA RESOLUÇÃO EM VIGOR SOBRE TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS.

Silicone Acético PRÓ Maxton

Classificação Aéreo conforme Internacional Aviation Organization – Technical Instructions (ICAO - TI) e Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC):

PRODUTO NÃO ENQUADRADO NA RESOLUÇÃO EM VIGOR SOBRE TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS.

Classificação Hidroviário (Marítimo, Fluvial, Lacustre) conforme International Maritime Dangerous Goods (IMDG) e Agência Nacional de Transporte Aquaviário (ANTAQ)

PRODUTO NÃO ENQUADRADO NA RESOLUÇÃO EM VIGOR SOBRE TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS.

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações nacionais:

É recomendado ao cliente verificar se no local de uso deste produto existe regulamentação específica para aplicações de uso humano ou veterinário, tais como aditivos ou embalagens para alimentos, fármacos, produtos domissanitários ou cosméticos, ou ainda se o produto é controlado por ser considerado precursor para a fabricação de entorpecentes, armas químicas ou munições.

A comunicação de perigos deste produto está em conformidade com as legislações locais e internacionais, observando-se sempre o requisito mais restritivo.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Uso recomendado- Seguir todas as recomendações de uso, armazenamento e descarte indicadas pelo fabricante / registrante e descritas na embalagem, bula do produto e citadas nesta FDS.

Observação Legal Importante- Os dados e informações transcritos neste documento são fornecidos de boa fé e representam o que melhor até hoje se tem conhecimento sobre a matéria, e se baseiam a partir de dados fornecidos pela empresa registrante, fabricante ou importadora deste produto, disponíveis no momento, não significando, porém que exauram completamente o assunto. Nenhuma garantia é dada sobre o resultado da aplicação desses dados e informações, não eximindo os usuários/receptores

/trabalhadores/empregadores de suas responsabilidades, em qualquer fase do manuseio, armazenagem, processamento, embalagem e distribuição deste material/produto. Prevalece sobre os dados aqui contidos o disposto na legislação, nos regulamentos e normas em vigor. A registrante não assume qualquer responsabilidade por perdas, danos, ou despesas relacionadas, ao manuseio, estocagem, utilização ou descarte do produto, reparação de prejuízos ou indenizações de qualquer espécie.

Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. Cabe a empresa usuária do produto, promover o treinamento de seus empregados e contratados quanto nos possíveis riscos advindos do produto.

Este documento é obrigatório e fornece informações sobre vários aspectos deste material /produto químico quanto a riscos, manuseio, armazenamento, ações de emergência, proteção, segurança, a saúde e ao meio ambiente, do fornecedor deste material/produto ao usuário/receptor/trabalhadores.

Legendas e abreviações:

ABNT – Agencia Brasileira de Normas Técnicas.

ACGIH – American Conference of Governmental Industrial Hygienists.

AMES - Teste amplamente empregado que utiliza bactérias para testar se um determinado produto químico pode causar mutações no DNA do organismo de teste.

BUEHLER - teste in vivo para rastrear substâncias que causam a sensibilização da pele humana.

CAS – Chemical Abstracts Service.

CE50 – Concentração efetiva.

CL50 – Concentração Letal 50%.

DL50 – Dose letal 50%.

DOT - Department of Transportation

DRAIZE – teste para identificação do potencial de irritação cutânea e/ou ocular.

EPA – Environmental Protection Agency.

EPI's – Equipamentos de proteção individual.2

PRO Silicone Acético

GHS – Sistema Harmonizado Globalmente.

IATA - International Air Transport Association, Dangerous Goods Regulations.

IMO/IMDG - International Maritime Dangerous Goods Code.

NA – Não aplicável.

NBR – Norma Brasileira.

ND – Não disponível.

NFPA - National Fire Protection Association.

NOAEL – Nível sem efeitos adversos observáveis.

NR – Norma Regulamentadora.

OECD - Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico.

ONU - Organização das Nações Unidas.

OSHA - Occupational Safety and Health Administration.

PEL – Permissible Exposure Limits.

REL – Recommended Exposure Limits.

TLV - Threshold limit value.

TWA – Time Weighted Average.